

Comando da campanha pede cautela

*Assessores condenam
tucano por assumir
discurso da vitória
no primeiro turno*

CHRISTIANE SAMARCO
e MARTA SALOMON

BRASÍLIA — O comando político da campanha de Fernando Henrique Cardoso à Presidência acredita que o candidato errou ao assumir o discurso da vitória no primeiro turno da eleição e investe no recuo. Os líderes da aliança es-

tão convencidos de que os cinco pontos de distância entre Cardoso e a soma dos demais concorrentes não garantem a vitória em 3 de outubro. "Essa margem é muito estreita, quando se tem duas semanas de campanha pela frente", avalia um dos dirigentes tucanos. Para ele, o alarde não é o melhor caminho para conquistar 20% do eleitorado indeciso ou disposto a anular o voto.

A insatisfação com o discurso foi levada ao candidato, na segunda-feira, pelo coordenador da campanha, Pimenta da Veiga. Preocupado com o coro do "vai ser no primeiro", ento-

do nos palanques da Bahia e de Pernambuco no último fim de semana, Pimenta chamou a atenção de Cardoso para o risco de a estratégia transformar a "vitória certa" sobre o PT, no primeiro turno, em frustração.

"Aquilo foi por causa do povo; ainda temos muito trabalho", justificou Cardoso. O candidato prometeu mais cautela daqui para a frente. Aos dirigentes da campanha, porém, Pimenta atribui o "deslize" às pressões de Antônio Carlos Magalhães, que já encampou o discurso do tucano. "Foi o Antônio Carlos que instigou o Fernando a dizer aquilo."